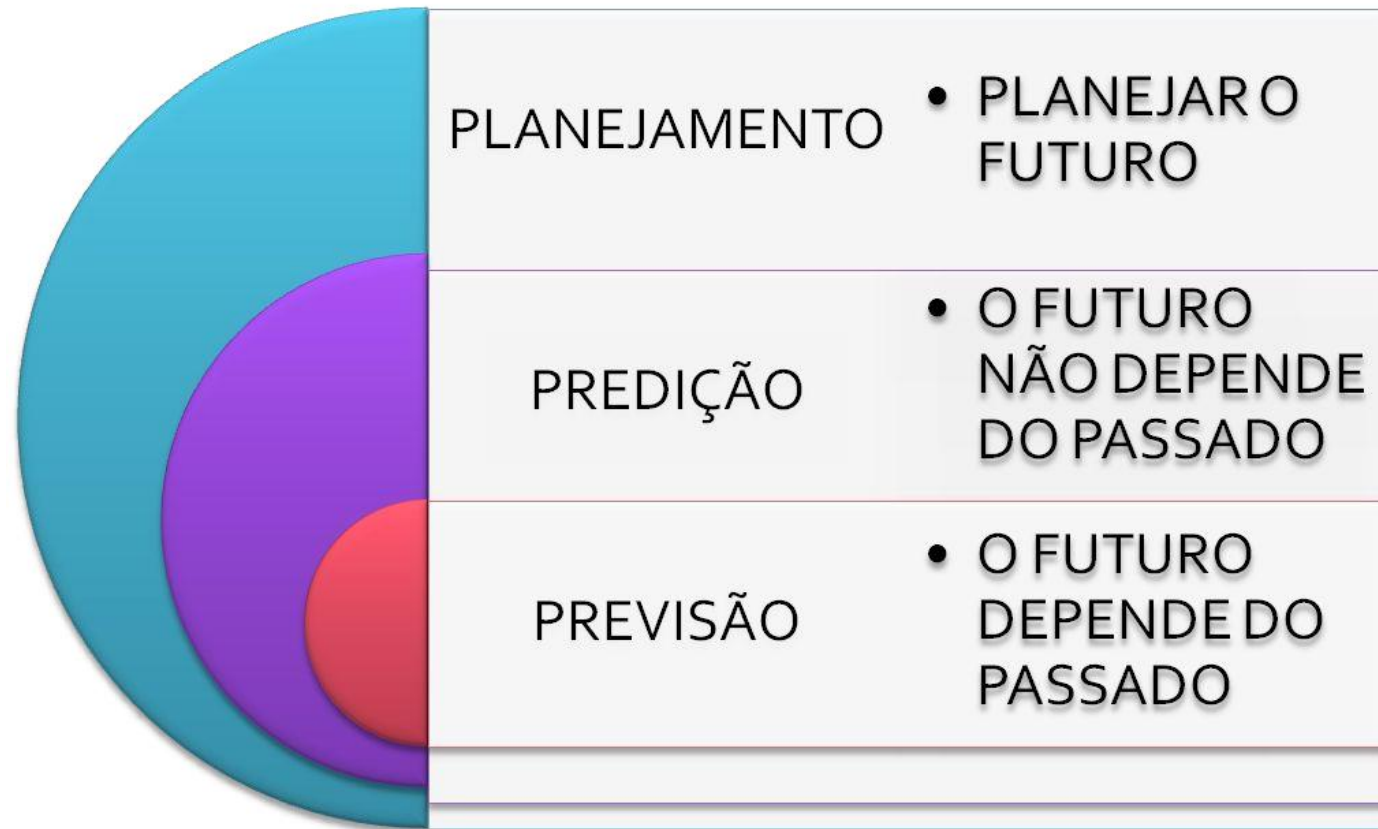


# PLANO PARÁ 2050

PROJETOS PÚBLICOS, PROJETOS EMPRESARIAIS

# PLANO PARÁ 2050



# PLANO PARÁ 2050

- NATUREZA DO PRODUTO

- Bens e serviços públicos são aqueles que permitem o livre acesso aos consumidores ou usuários. São características desses produtos: a indivisibilidade, a não precificação e a não exclusão no consumo.

- Bens e serviços empresariais são vendidos e, portanto, o acesso se faz mediante o poder de compra

# PLANO PARÁ 2050

Formulação de Hipóteses

Estudo de Viabilidade Técnica

Estudo de Viabilidade Econômica e Financeira

Execução do Projeto

# PLANO PARÁ 2050

- Estudos Preliminares (identificação da ideia)
  - Pré-Projeto de Viabilidade
  - Projeto Definitivo ( detalhamento da engenharia e estudo de viabilidade)
  - Execução
  - Operação



# PLANO PARÁ 2050

A cada fase o processo deve conter, pelo menos, as seguintes etapas básicas: estudo de mercado; estudo de demanda; estudo de tamanho e localização; engenharia; análise de custos e receitas; avaliação do mérito do projeto, análise da rentabilidade.

# PLANO PARÁ 2050

## **Métodos de Análise de Investimentos (Empresariais)**

- Payback Simples
- Payback Atualizado
- Método do Valor Atual Líquido (VAL)
- Índice de Lucratividade (IL)
- Método da Taxa Interna de Retorno (TIR)

# PLANO PARÁ 2050

## **Investimentos Públicos:**

Planejamento;

Avaliação Privada X Avaliação Social;

Pluralidade;

Medidas utilizadas para proceder a seleção de opções sociais mais viáveis: mudanças nos preços de mercado; subsídios do governo para auxiliar a implantação; incentivos às exportações; crédito subsidiado



# PLANO PARÁ 2050

## **Métodos de Análise de Investimentos (Empresariais)**

- Payback (Simples e Atualizado)
- Método do Valor Atual Líquido (VAL)
- Método da Taxa Interna de Retorno (TIR)
- Relação Custo X Benefício

# PLANO PARÁ 2050

## **Métodos de Análise de Investimentos (Empresariais)**

- Payback (Simples e Atualizado)
- Método do Valor Atual Líquido (VAL)
- Método da Taxa Interna de Retorno (TIR)
- Relação Custo X Benefício (Valor presente dos benefícios e valor presente do custos. Indicação  $B > C$ )

# PLANO PARÁ 2050

## **Métodos de Análise de Investimentos (Bens e Serviços Ambientais)**

O VERA está dividido em valores de uso e valores de não uso. O valores de uso são: o valor de uso direto, o valor de uso indireto e o valor de opção. O valor de não uso refere-se ao valor de existência.

# PLANO PARÁ 2050

| VARIÁVEL  | SINAL ESPERADO | FONTE  |
|---|----------------|--|
| Agências de Turismo (AGT)                                   | +              | Anuário Estatístico do Turismo (MTur)                  |
| Aeroportos (AER)  | +              | Anuário Estatístico do Turismo (MTur)                  |
| Diária Média (DM) (R\$)                                     | -              | Fórum de Operadores Hoteleiros do Brasil (INFOHB)      |
| Eventos Internacionais (EINTERN)                            | +              | Anuário Estatístico do Turismo (MTur)                  |
| Índice de GINI  | -              | Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) |
| Produção de Infraestrutura de Eventos (PIEVENT)             | +              | Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) |
| Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA)        | -              | Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) |
| Número de Meios de Hospedagem (MH)                          | +              | Anuário Estatístico do Turismo (MTur)                  |
| Número de Leitos (LEITOS)                                   | +              | Anuário Estatístico do Turismo (MTur)                  |
| Número de Unidades Habitacionais (UH)                       | +              | Anuário Estatístico do Turismo (MTur)                  |
| Locadora de Veículos(LVEIC)                                 | +              | Anuário Estatístico do Turismo (MTur)                  |
| Organização de Eventos (ORGEVENT)                           | +              | Anuário Estatístico do Turismo (MTur)                  |
| Ocupação Formal (EMP) Turismo                               | +              | Ministério do Turismo (MTur)                           |
| Parques Temáticos (PTEMAT)                                  | +              | Anuário Estatístico do Turismo (MTur)                  |
| Produto Interno Bruto dos Estados (PIB)                     | +              | Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) |
| Rendimento Médio Nominal(R.M.NOMINAL) Turismo               | +              | Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) |
| Rendimento Médio em Salários Mínimos -RM (SM) (R\$) Turismo | +              | Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) |
| Rendimento Médio Domiciliar Per Capta (RMDPC) (R\$)         | +              | Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) |
| Restaurantes, Bares e Similares (REST)                      | +              | Anuário Estatístico do Turismo (MTur)                  |
| Transporte Turístico (TTURIST)                              | +              | Anuário Estatístico do Turismo (MTur)                  |
| Número de turistas do Continente Africano (D_AF)            | +              | Anuário Estatístico do Turismo (MTur)                  |

# PLANO PARÁ 2050

|  |   |  |
|--|---|--|
| Número de Turistas da América Central e Caribe (D_ACC)                 | + | Anuário Estatístico do Turismo (MTur)    |
| Número de Turistas da América do Norte (D_AN)                          | + | Anuário Estatístico do Turismo (MTur)    |
| Número de Turistas da América do Sul (D_AS)                            | + | Anuário Estatístico do Turismo (MTur)    |
| Número de Turistas da Ásia (D_ASIA)                                    | + | Anuário Estatístico do Turismo (MTur)    |
| Número de Turistas da Europa (D_EURO)                                  | + | Anuário Estatístico do Turismo (MTur)    |
| Permanência Média do Turista no Brasil– Per Noite PMEBR(PERNOITE)      | + | Ficha Síntese do Turismo (MTur)          |
| Permanência Média do Turista por UF Brasileira PMEUF(PERNOITE)         | - | Ficha Síntese do Turismo (MTur)          |
| Gasto Médio Per Capita em Dólar GMPCD(US\$)                            | - | Ficha Síntese do Turismo (MTur)          |
| Tarifa Aérea (TAF) (US\$)  | - | Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC) |
| Taxa de Câmbio Real, TCR(IPCA)   | - | Banco Central do Brasil (BACEN)          |
| PIB per capita da África (AFRICA PIB PER CAPITA) (US\$)                | + | World Bank                               |
| PIB per capita da América Central e Caribe(AM.C PIB PER CAPITA) (US\$) |   | World Bank                               |
|  | + |  |
| PIB per capita da América do Norte (AM.N PIB PER CAPITA) (US\$)        | + | World Bank                               |
| PIB per capita da América do Sul (AM.S PIB PER CAPITA) (US\$)          | + | World Bank                               |
| PIB per capita da ÁSIA (ASIA PIB PER CAPITA) (US\$)                    | + | World Bank                               |
| PIB per capita da UNIÃO EUROPEIA (EURO PIB PER CAPITA) (US\$)          | + | World Bank                               |

# PLANO PARÁ 2050

DEM = REND MED UF + DIÁRIA+ PIBPC ORI+TAF+TIME +LOC

DEM = REND MED UF + DIÁRIA+ PIBPC ORI+TAF+TIME +LOC + EMP

# PLANO PARÁ 2050

A variável tempo denota um crescimento na demanda do consumidor turista internacional pelas diferentes UF's brasileiras durante o período estudado, o que corrobora o fato de que o país ganhou maior participação no mercado turístico global, acompanhando o ritmo das demais economias emergentes (UNWTO, 2020);

No caso das tarifas aéreas utilizadas como *proxy* do custo viagem, o sinal positivo no modelo indica que viajantes internacionais estão dispostos a pagar mais caro para se deslocarem para as UF's brasileiras. Tal fato é ratificado pelos relatórios da ANAC (2019, 2020), que apontam os países situados na Ásia, África, América do Norte e Europa como os que apresentam as maiores tarifas médias nominais em dólares americanos, em contraposição aos países da América Central e América do Sul;

Porém, a maior demanda pelo território nacional ainda é a partir dos países emissores situados na América do Sul, seguidos pelos países da Europa e América do Norte durante o período de 2012-2018, como demonstram os dados do Anuário Estatístico do Turismo (Mtur, 2013-2019);

O PIB *per capita* das regiões emissoras com sinal negativo demonstra que a procura pelas UF's brasileiras ainda tende a ser maior a partir países situados em continentes cujo indicador é reduzido. E entre os continentes pesquisados, durante o período determinado, os que apresentam o menor PIB per capita são a África, a América do Sul, além da América Central e Caribe (World Bank, 2021).

# PLANO PARÁ 2050

O rendimento médio domiciliar per capita permitiu delinear o perfil das UF's mais acessadas pelos viajantes internacionais, indicando uma relação positiva com estes que procuram, prioritariamente, pelas UF's das Regiões Sul , Sudeste e Centro-Oeste, as quais apresentam a maior renda domiciliar per capita no território nacional.

O mesmo aconteceu com variável diária média (R\$). Seu sinal positivo aponta para o fato de que os turistas estrangeiros estão dispostos a pagar mais, para usufruir de maior conforto. Novamente as Regiões Sudeste e Centro-Oeste são destaque. A última vem ganhando cada vez mais participação no cenário turístico mundial, competindo com a região Sul que acusou grande alteração no que diz respeito à variável sob análise, entre 2012-2018. De forma semelhante, a região Nordeste tem repercutido um bom desempenho, mas não o suficiente para se consolidar entre os principais destinos nacionais acessados pelos viajantes internacionais

**Quanto ao Norte do país, o turismo estrangeiro na região não tem logrado o êxito das demais regiões, permanecendo sempre em último lugar com relação às variáveis rendimento médio domiciliar per capita e diária média (R\$).**

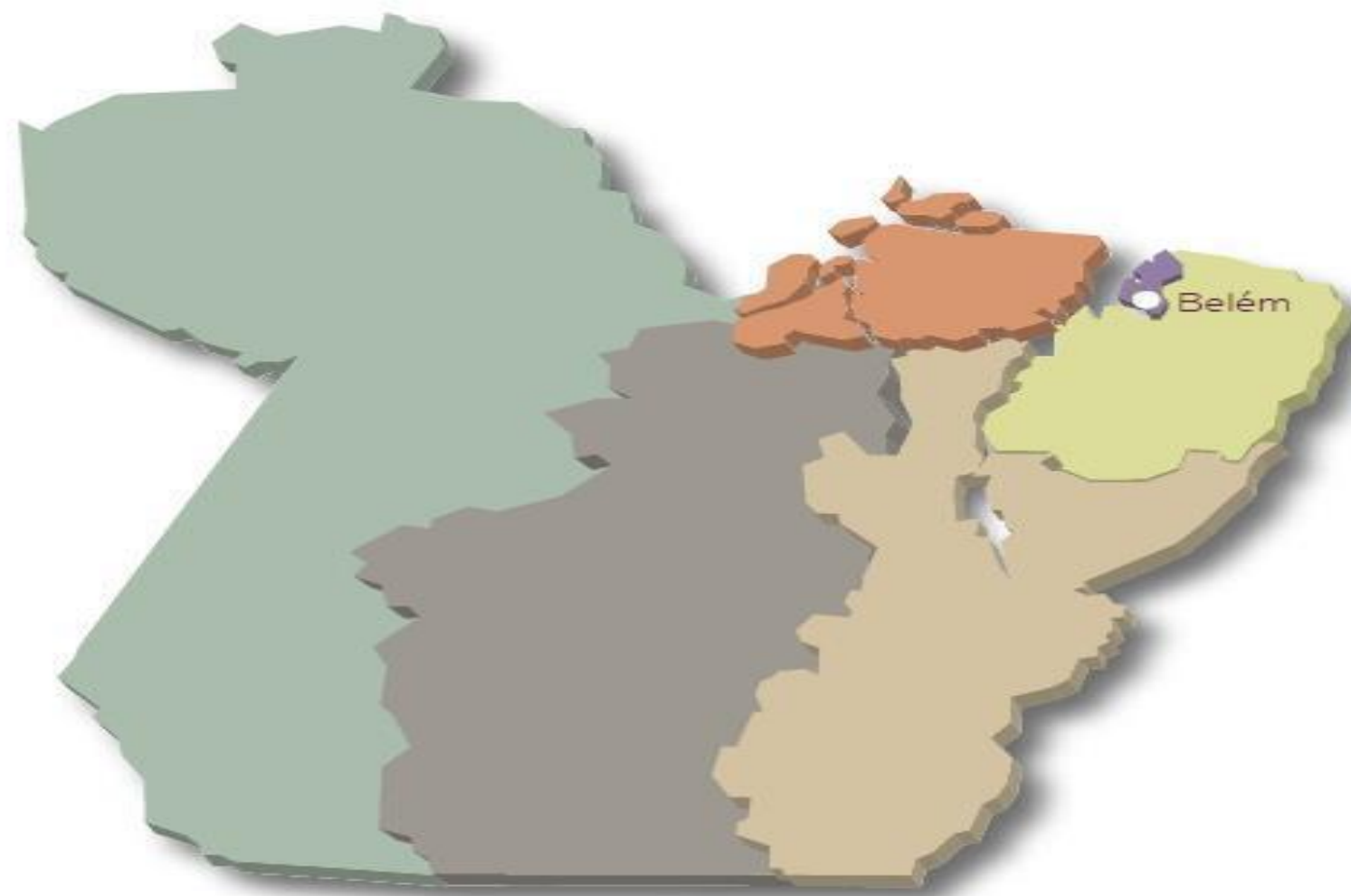








# PLANO PARÁ 2050

A variável locadoras de veículos se mostrou significativa e positiva para o modelo, o que corrobora o fato de que o turista internacional busca por relativa independência para se deslocar dentro das UF's brasileiras, e de forma independente dos serviços de transporte padronizados por agências do turismo receptivo. Nesse caso, os resultados apontam o Sudeste do país como a região que apresenta maior disponibilidade deste recurso para os viajantes internacionais. Como citado anteriormente, variáveis do ambiente micro tendem a ter um impacto imediato sobre o turismo, mais do que aqueles de natureza macroeconômica. O fato do Nordeste brasileiro se posicionar em segundo lugar, seguido pelo Centro-Oeste, demonstra maior iniciativa das instituições e organizações da UF's que compõem as respectivas regiões no sentido de fortalecer a indústria do turismo local, com intuito de potencializar o turismo internacional. **O mesmo não se verifica na região Norte que ocupa a última posição.**

# PLANO PARÁ 2050

Quanto ao segundo modelo, somente a variável emprego foi significativa. Seu sinal positivo indica que os turistas procuram por regiões receptoras que apresentem maior número de ocupações formais gerados pela atividade, o que indica uma indústria do turismo mais robusta em nível local. O protagonismo, nesse sentido, ainda é da região Sudeste, seguida pelo Nordeste brasileiro cujo o número de empregos formais cresceu de forma expressiva durante os últimos anos. Os mesmo se verifica na região Centro-Oeste. No caso da Região Sul, esta demonstra pequenas alterações, **enquanto o Norte do país permanece no último lugar demonstrando baixíssimo desempenho dos atores locais para promover e consolidar a indústria do turismo em nível regional.**



- |   |   |  |
|---|---|--|
|  Polo Belém              |  Polo Araguaia-Tocantins |  Polo Tapajós |
|  Polo Amazônia Atlântica |  Polo Marajó             |  Polo Xingu   |

# PLANO PARÁ 2050

Vantagens Comparativas, mas fraca em vantagens competitivas;

A RI Marajó possui uma área territorial de 102.809,69 Km<sup>2</sup> , com população estimada de 577.790 habitantes e densidade demográfica 5,62 habitantes por Km<sup>2</sup> (FAPESPA, 2021). Afim de avaliar os 16 municípios que compõem a RI em questão, foram analisados os indicadores que perfazem o BS de cada um deles . **Os municípios de Afuá, Anajás, Bagre, Breves, Chaves , Curralinho, Portel, São Sebastião da Boa Vista acusam indicador de sustentabilidade Potencialmente Insustentáveis. Os demais como Cachoeira do Arari, Gurupá, Melgaço, Muaná, Ponta de Pedras, Salvaterra, Santa Cruz do Arari e Soure aprsentaram indicador de sustentabilidade Intermediário;**

**Quanto ao tema Saúde e População, os problemas estão relacionados ao número insuficiente de médicos para atender às demandas da população local, e à questão da Gravidez na infância e adolescência;**

**No que diz respeito à Riqueza, grande parte da população vive na extrema pobreza. O índice de Gini é elevado, enquanto o PIB per capita é baixo, demonstrando a ausência produtividade. Tal situação se reflete no trabalho infantil que é elevado.**

# PLANO PARÁ 2050

Quadro 1 - Categorização qualitativa dos níveis de sustentabilidade dos indicadores

| <b>Nível de sustentabilidade</b> | <b>Cor indicativa</b> | <b>Parâmetro</b>                           | <b>Intervalo</b>    |
|----------------------------------|-----------------------|--|---------------------|
| Sustentável                      | Azul                  | Desejado (objetivo alcançado)              | 80,0000000009 - 100 |
| Potencialmente sustentável       | Verde                 | Aceitável (objetivo praticamente atingido) | 60,0000000009 - 80  |
| Intermediário                    | Amarelo               | Neutro ou em transição                     | 40,0000000009 - 60  |
| Potencialmente insustentável     | Laranja               | Indesejado                                 | 20,0000000009 - 40  |
| Insustentável                    | Vermelho              | Inaceitável                                | 1 - 20              |

Fonte: adaptado de PRESCOTT-ALLEN (2001).

Elaboração: FAPESPA/Diretoria de Pesquisas e Estudos Ambientais, 2020.

# PLANO PARÁ 2050

Vantagens Comparativas, mas fraca em vantagens competitivas;

**O quadro se agrava quando considerados os indicadores sobre Conhecimento e Cultura. O índice de analfabetismo é elevado e inadequado para fornecer à população a formação necessária para empreender diferentes atividades. Tampouco a informação é acessível, pois a maioria não possui acesso à internet o que dificultando a comunicação em suas diferentes finalidades.**

**O tema Comunidade evidencia que grande parte da população não tem acesso à energia elétrica. Sendo este um serviço essencial à qualidade de vida, sua ausência compromete desde as atividades rotineiras até as produtivas, desestimulando investimentos em todas as dimensões que compõem o cotidiano local. Sobre o tema água destaca-se o número elevado de domicílios com ausência de banheiro e água encanada**

**A despeito de alguns municípios que apresentarem indicadores Potencialmente Sustentáveis e Sustentáveis , estes são esporádicos e pontuais não permitindo concluir uma tendência da RI rumo ao aumento da produtividade e sustentabilidade em diferentes aspectos**